



A  
V  
E  
M  
A  
R  
I  
A

# FAVORES

DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA E DO BEATO ANTONIO M. CLARET

# na Paz do Senhor

BELO HORIZONTE — D. Maria Magalhães Pinto agradece uma graça alcançada.

FAZ. BOA ESPERANÇA — Sr. José Gonçalino agradece um favor obtido por intermédio do B. Claret.

SÃO JOSÉ — D. Maria de Lourdes Vieira, do Beato Pe. Claret, N. S. da Cabeça e Frei Rogério, concedida a seu filho.

ESTREITO — D. Luisa Peluzo Lehmkul, em sufrágio das almas do purgatório.

BOM RETIRO — D. Maria Antonia Graipel, ao Imaculado Coração de Maria, em ação de graças.

TUBARÃO — D. Josefina Burigo, ao Imaculado Coração de Maria.

ESPLANADA — O Sr. Luiz Barro, em sufrágio das almas do purgatório.

PEREIRAS — Sr. Francisco Paes Almeida, em louvor de N. S. do Brasil, pelas almas. — D. Adelina Rodrigues de Almeida, pela saúde de seu filho Wilson.

CALAMBÃO — Augusta Macedo Vidigal, do Coração de Maria; D. Jovita Soares Fernandes, em louvor do Coração de Maria.

S. PAULO — D. Josefina Wey, em favor de sua nora.

URUTAI — D. Teresa Cardoso, do Puríssimo Coração de Maria.

ESTAÇÃO SEIVAL — Sr. Benedito Pinheiro, do Coração de Jesus, de Maria, S. Benedito e de São Gabriel.

DONA EMILIA — D. Maria Duarte Castro e Carolina Correia Guimarães, pelas muitas intenções da família, a diferentes santos e outros particulares.

UTINGA — D. Maria P. Costa, do Imaculado Coração de Maria e Beato Claret.

TORRINHA — Sr. Benedito B. de Oliveira, do Coração de Maria, Teresinha e Menino Antoninho.

PELOTAS — D. Zulma Rocha de Abreu, por um favor especial do Beato Claret.

MARTINOPÓLIS — Sr. Dorival Franco de Godoi, pela devoção da Visita Domiciliaria do Coração em as famílias.

BAHIA — D. Marieta C. Cardoso, do Coração Imaculado de Maria.

BRUSQUE: D. Matilde Schaefer. — ITAJAÍ: D. Zilda Heusi; Sr. Ladeilau Manoel Pires; D. Maria Cristina Luz; D. Angela Seabra Rodi; Sr. Aristides Palumbo; D. Brigida Palombo Brandão, mãe verdadeiramente Católica, entusiasta da "Ave Maria". — JOINVILE: O fervoroso Católico, João Pinheiro, com 93 anos de idade. — CHAVANTES: Sr. Francisco Dias Grillo. — BERNARDINO DE CAMPOS: Sr. José Rapete. — MANDURY: Sr. Francisco Frederico; D. Luiza Frederico. — ITATINGA: D. Augusta Piazza. — BOTUCATÚ: D. Francisca Mercelina. — S. MANOEL: Sr. Domingos Tedesco. — TIETÉ: D. Juventina Antunes Souza; Sr. José Antonio Arruda. — CERQUILHO: Sr. Luiz Luvisotto. — BOITUVA: D. Alexandrina Verselino; Sr. Eugenio Paes de Almeida. — ARARAQUARA: Sr. Francisco Aranha do Amaral. — S. PAULO: Sr. João Calvanese. — FLORIANOPOLIS: Sr. Herculano Freitas; Sr. João Carvalho; D.<sup>a</sup> Maria Luiza Freitas Costa; D. Maria Olimpia de Souza; D. Carlota Gonzaga; D. Carlota Grundel; Sr. Manoel Trindade; Sr. Aodolfo Batista de Araujo; Sr. João Gualberto da Silva. — IBIÁ: Sr. José Rodrigues. — SACRAMENTO: Sr. Elias João Name. — JACUTINGA: D. Anita Catilani; D. Ancila Grassi Constanti. — OURO FINO: D. Francisca Burza Senado; D. Adelaide Brandão; Sr. Adorimo Ceccón; Sr. Eugenio Tomazini. — POUSO ALEGRE: Srta. Antonieta Scapulatempo. — SANTA RITA DO SAPUCAL: Sr. Sebastião Vilela de Magalhães.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames. Esta Administração mandou celebrar os sufrágios a que têm direito.

## NÃO SOB RÁRA NADA!



• Pudera! Tão saborosos...  
E aqui está o segredo de alimentos deliciosos, apetitosos e de fácil digestão:

# MAIZENA DURYEA

Verifique o acampamento indio em cada pacote

A MAIZENA DURYEA 49  
Caixa Postal, 6-B - São Paulo 11 4  
Peço enviar-me, GRATIS, o livro "Receitas com Maizena Duryea"

NOME \_\_\_\_\_  
RUA \_\_\_\_\_  
CIDADE \_\_\_\_\_ ESTADO \_\_\_\_\_

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50  
 Anual . . . . . Cr. \$ 15,00  
 Perpétua . . . . Cr. \$350,00  
 (Com aprov. eclesiástica)

## RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699  
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615  
 OFICINAS: Rua Martim  
 Francisco, 646-656

## Pretensões de dominação e morticínios pelos inimigos da Igreja

**D**ESVANECIDO e sumamente orgulhoso estava Mahomé com os seus fáceis triunfos, obtidos a título de guerra santa, com os seus bandidos que assaltavam, sem deixar repouso, as caravanas pacíficas dos mercadores de Meca, sua pátria, cujo templo êle conseguiu ocupar e cuja população ficou sob o seu domínio, não como de um navé ou profeta, mas como de um rei e senhor absoluto, chamando-se califa ou vigário de Alá.

Quis em seguida ocupar tôda a Arábia, e logo anelava para si, como os aborrecidos romanos e os persas, a posse do mundo, e por isso escreveu aos soberanos de Bizâncio e do Irã que se queriam continuar na posse pacífica dos seus reinos, deviam converter-se à nova religião do Islamismo, e aceitar portanto a sua soberania, pois êle era soberano espiritual e temporal de todos os seus crentes.

Não se convenceram, é claro, nem aceitaram as suas persuasões os convidados ao seu reinado intruso, mas apesar da morte que logo suplantou o altivo triunfador, os seus sucessores se incumbiram da fácil conquista do reino da Pérsia e do pronto esfacelamento do império bizantino, embora só oitocentos anos após foi completamente dominado pelos turcos, afiliados à seita do Islam.

Mas êsses triunfos, essas rápidas conquistas nos tempos em que foram obtidas, só se deveram às divisões internas dos políticos tanto no império mais oriental da Pérsia, como na Síria e no Egito, então províncias de Bizâncio.

Passaram-se após aquela intimação novecentos anos e em 1561 repete-se na França semelhante ousadia de um punhado de herejes protestantes, chamados huguenotes, sectários de Calvino que também orgulhosos da sua influência política, entram nas salas do Parlamento de Paris, e acordam impôr-se ao próprio rei, intimando-o públicamente com diversos panfletos a fazer adotar pelo povo francês, decididamente católico, as descabi-

das teorias de Calvino, o improvisado tirano de Genebra.

Tirano de Genebra! porque é sabido que separando *nominalmente* a religião do Estado civil, impunha penas corporais para todos os que na opinião dêle cometiam pecados mortais, contando-se entre êstes tôdas as crenças que não fôssem as que êle inventou contra o Catolicismo que visceralmente odiava.

E por êsse capítulo só no periodo de cinco anos impôz e executou cinquenta e oito (58) penas de morte!, sendo a mais famosa a do sábio Miguel Servet, descobridor da circulação do sangue, a quem mandou queimar vivo, em nome do Evangelho interpretado *livremente*, segundo o costume dos chefes protestantes.

Um tal exemplo foi logo imitado pelos huguenotes que no sul da França, na região do Delfinado, trucidaram 262 sacerdotes, 112 monges e muitos outros fiéis católicos que não os acompanharam na sua fingida liberdade, eliminando pela morte ou pela fuga forçada todos os que se achavam na cidade de Nimes.

As exigências políticas dos huguenotes eram insuportáveis, pois queriam predominar no país, governá-lo, e ao menos pela força e a morte obrigar à apostasia a França que era católica, quasi na sua totalidade, e pois por essas pretensões absurdas, sublevando-se contra os reis, originaram sete guerras anti-religiosas só no tempo que vai de 1562 a 1580.

O mesmo fizeram previamente os luteranos e outras seitas fazendo cruentas revoltas contra os católicos, quando os principes, tão numerosos naquele país já estavam aditos às heresias de Lutero, servindo-lhes de pretexto para apoderar-se, em seu proveito, dos bens dos templos e mosteiros da Igreja católica.

Essas tiranias, êsses morticínios repetiram-se, como é bem sabido, na famosa Revo-

## DIRETRIZES

### RELAXAMENTO MORAL

Conforme despacho vindo do Vaticano, *L'OSSERVATORE ROMANO*, em artigo importante, chama a atenção sobre a crise moral causada pela guerra.

O órgão do Vaticano afirma que "si os homens, a propaganda e a imprensa dedicassem maiores energias a alcançar a reconstrução moral — ainda que não se dedicassem tantas forças à reconstrução política — contemplar-se-ia o futuro com esperança e confiança".

"L'Osservatore assevera ainda que o relaxamento moral é fruto da guerra como o efeito o é da causa; e que o remédio exige maior firmeza e zelo da parte de todos. O artigo insiste em dizer que o relaxamento moral não é situação estática, como cumulação de imundícies, sinão dinâmica, como avalanche que derruba, abate e estende seus efeitos à medida que progride. "É, especialmente, uma infecção epidêmica e não uma simples lesão".

Continuando a comparação, "L'Osservatore" assevera que "se trata de um mal cuja cura só se alcança mediante uma higiene rigorosa, uma desinfecção incessante e uma luta inflexível. Nesta luta há que aproveitar-se de tôdas as forças e meios eficazes, não só religiosos, mas morais e educacionais, sinão também dos políticos e administrativos. Precisa associar programas de repressão e prevenção, segundo planos táticos e estratégicos".

O órgão vaticano conclue exortando a todos os integrantes da opinião pública a que afrontem e contenham unidos o relaxamento moral.

lução franceza, organizada e comandada pela maçonaria especialmente contra os sacerdotes que obrigados pela sua fê inabalável e pela sua consciência não quiseram jurar a constituição civil do clero, por ser cismática, e que por isso eram caçados como feras e conduzidos ao suplício da guilhotina.

Isto mesmo repetiu-se também na última revolução da Espanha contra os sacerdotes e religiosos indefensos, supliciando à bala os que não se conformassem com a situação criada pelo comunismo sob o falso pretexto de apoiar com as armas que nunca tiveram, a reação direitista.

Os fatos se repetem e os católicos devem portanto prevenir-se para evitar quanto possível o triunfo da impiedade, mas também para suportar até o martírio com paciência e com fé viva a opressão dos inimigos da Igreja, como fizeram muitos leigos, acompanhando no seu glorioso fim os sacerdotes perseguidos.

P. Luís Salamero, C.M.F.

## Ramalhete de prodígios

Terminara a missão de Moyá.

Muitos vieram de bem longe para assistir à pregação e todos se haviam confessado.

O Pe. Claret, satisfeito, assim se despediu deles:

— Meus filhos, estou contente convosco. Tereis o prêmio do céu... mas, além disso, em nome de Deus vos anuncio uma colheita abundante.

Estavam nos dias da sementeira e quando chegou o tempo de colher os frutos, os velhos afirmavam nunca terem visto colheita tão bela e rica como aquela.

Em Arucas a igreja espaçosa era pequena demais para conter a multidão.

Resolveu-se logo: a missão será na praça e à noite cada qual deve trazer o seu lampião.

Numa destas noites, de súbito, soprou um vento misterioso. Apagaram-se as luzes e mão invisível arrancou violentamente as lanternas a seus donos, atirando-as com força no chão.

O povo começou a alvoroçar-se no meio da escuridão e a lamentar a perda do seu lampião.

Mas o Pe. Claret sossegou-os logo:

— Não se espantem. Foi o demônio que apagou os lampiões. Nenhum só está quebrado; para isso o demônio não tinha permissão de Deus. Fôra apenas um acidente engraçado.

Três sacerdotes oriundos das Ilhas Canárias afirmaram que ouviram contar como coisa muito conhecida de seus pais e avós, que tendo o Pe. Claret de pregar bastantes vezes ao ar livre, os pastores e a gente do campo escutavam seu sermão, clara distintamente, até à distância de DOIS quilômetros!

Isto sucedu, entre outros lugares, em Moyá.

Sabemos que São Vicente Ferrer fôra também favorecido pelo céu com igual graça.

Os penitentes se apertavam junto ao confessionário do Pe. Claret.

Na ânsia de ajoelhar-se logo a seus pés, cada um ia alegando os méritos próprios:

Há 10 anos que não me confesso, dizia um. Já vão 30 anos depois de minha última confissão, respondia outro. Por favor, deixem-se passar na frente, pois eu, faz mais tempo ainda, ajuntava o terceiro. E assim por diante...

Sabiam disso as Irmãs da Caridade de Las Palmas, mas sempre que era possível pediam ao senhor Bispo lhes mandasse o Pe. Claret para confessá-las.

Disse-lhes, certa vez, que sentia ter de vir confessá-las deixando por isso outros mais necessitados à sua espera, no confessionário.

Então, as Irmãs, em gracejo inocente, puzeram-se a gritar-lhe:

Eu, faz 14 anos que não me confesso... Eu, 20... Eu...

José Matos, C.M.F.

"Mais homens foram aniquilados por outros homens, isto é, em guerras, que por quaisquer outras calamidades. (Cicero)

# A SEMANA SANTIFICADA

3 DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

## O CENTURIÃO

Preposto à frente de cem soldados, êsse chefe militar passou à posteridade como o símbolo acabado da honradez.

Identificára-se com os subordinados, sentia por êles o carinho do pai para com o filho, julgava-os uma parte da própria felicidade. Mostrou-o suficientemente quando um dos soldados adoecera gravemente. Penalizado intimamente, não se contenta de mandar outrem à procura dos indispensáveis remédios. O Centurião vai pelo atalho ao encontro do melhor remédio, do diagnóstico garantido; vai ter com aquele taumaturgo que passava pelas aldêias e cidades espalhando a felicidade e espancando a doença. Foi ter com Jesus. "O senhor é a luz e a saúde", disse o profeta David. "Procurai o Senhor". "Deixai-me ir a Vós", dizia S. Pedro. Queremos ver Jesus, porque estar com Jesus, é doce paraíso (Imitação de Cristo).

E ainda que fôsse o primeiro encontro com o Mestre divino, expõe-lhe com simplicidade o motivo que o trouxera à sua presença, fala com humildade e confia no supremo poder de Jesus. Três virtudes que sobrelevam na cena emotiva do encontro do Centurião com o taumaturgo da Galiléia.

É mister sermos SIMPLES, expor as nossas doenças do espírito, falar sem receio, declarar o mal que nos atormenta e manifestar a nossa desvalia e insignificância. MALE TORQUETUR, a paralisia espiritual apossou-se de tal forma, com tanta violência, que a alma não sómente nada faz, mas está impedida de caminhar para o bem.

Fala ainda com HUMILDADE. No primeiro lance de olhos viu a grandeza de quem tinha na frente; uma luz divina lhe iluminou a alma e medindo a distância infinita, saiu-lhe espontaneamente do intimo do coração a palavra eternamente recordada: SENHOR, NÃO SOU DIGNO. E se Deus resiste os orgulhosos e presenteia com a sua graça os humildes, grandes graças recebeu o Centurião nesta oportunidade que lhe surgiu de fitar o divino Redentor.

Finalmente, atestou uma GRANDE FÊ,, tão perfeita e tão patente que lhe mereceu o elogio rasgado de "nunca vi tanta fé em Israel". Vamos sempre junto de Deus "com simplicidade, com humildade e com fé."

## SANTOS DA SEMANA

— S. Vicente, diacôno e mártir, respondeu ao governador que lhe pedia adorar os ídolos: "lembre que não há coisa no mundo tão deliciosa que nem de mil léguas se possa comparar à honra de morrer por Jesus Cristo."

— S. Ildefonso, arcebispo de Sevilha, defendeu vigorosamente contra os hereges a virgindade de Nossa Senhora. Veiu-lhe o prêmio do

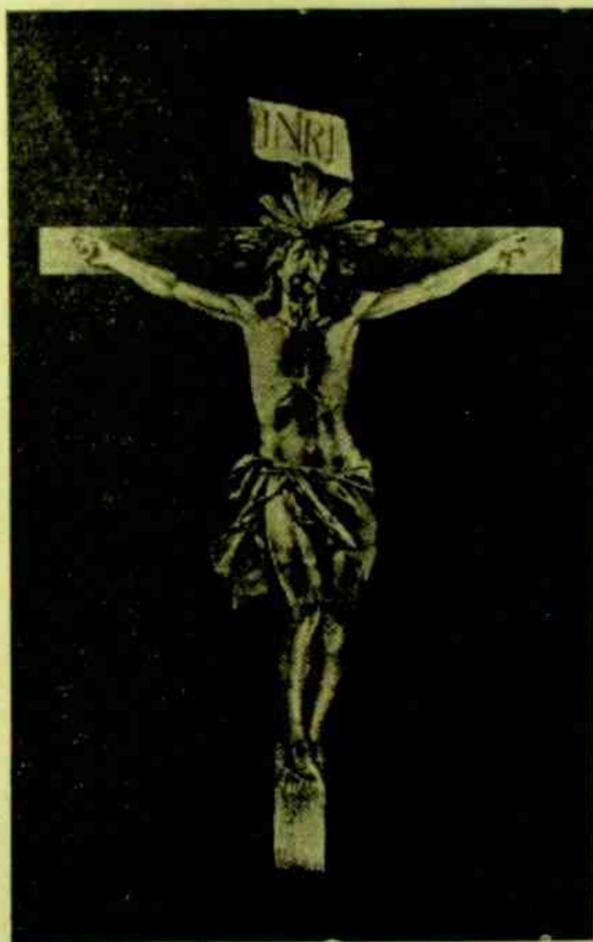
céu, pois a mesma Virgem lhe poz sobre os ombros riquíssima casula para a celebração da Santa Missa.

— Comemora-se também nesta semana a conversão de S. Paulo. "Saulo, Saulo, por que me persegues?". Deus é perseguido quando a igreja e a virtude são perseguidas.

S. Policarpo disse ao Procônsul: "Faz 86 anos que sirvo a Jesus Cristo e nunca me fêz o menor mal, recebendo cada dia novos favores. Como negar e amaldiçoar a quem me deu a vida?"

## IMAGEM DO CRUCIFICADO

A cruz introduziu-se na Igreja desde os primeiros tempos. A cruz aparecia em tôda a parte, no diadema dos reis, nas armas, na igreja e fora da igreja, como afirma S. Crisóstomo.



Ter à vista Jesus Crucificado para levá-lo no coração.

Mas usava-se a cruz sem o crucificado. Colocá-lo juntamente na cruz, é obra do século IV, em pintura ou escultura. Os primeiros crucifixos chamavam-se GAUDENTES, porque estava Nosso Senhor em forma de vencedor e com gloriosa magestade. Do século XII começou a praxe de representá-lo em forma dolorosa, como modelo do sofrimento e incitamento ao amor da cruz.

Essa imagem que conforta e consola esteja em nossas casas, a fim de nela imprimir o amplexo do amor e receber o conforto e força da cruz.

P. Astério Pascoal, C. M. F.

# Efemérides Marianas

O PENSAMENTO DO EPISCOPADO CATÓLICO ESTÁ ACORDE EM INCUTIR A NECESSIDADE DA CONSAGRAÇÃO E DA DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE MARIA. LINDO FLORILÉGIO DE PENSAMENTOS EPISCOPAIS SÔBRE O MOMENTO ATUAL CORDIMARIANO.

O sr. Arcebispo de Medellin, Colombia, quando do decreto metropolitano sôbre a consagração ao Coração de Maria, externou-se com estas palavras incisivas:

“Estamos certos ser essa a maneira mais eficaz de atrair os olhares daquela Senhora sôbre a Arquidiocese seguindo o exemplo do Vigário de Jesus Cristo que, nos presentes momentos, não hesitou de colocar o mundo inteiro sob o especial influxo de tão maternal coração.”

\* \* \*

A Prefeitura Apostólica do Chocó está confiada aos cuidados dos Padres do Coração de Maria. O seu Prefeito Apostólico, Rvmo. Mons. Francisco Sanz, escrevendo a pastoral iniciada com a frase de São João Eudes: “Jesus e Maria eram um só Coração”, deixou exaradas estas sentenças:

“...Consagrando o mundo ao S. Coração de Jesus, era natural e esperava-se que também o fosse ao I. Coração de Maria. Pelo Coração de Maria penetrou Jesus no mundo e nos deu a sua vida e coração. E como pelas mesmas causas que os seres nascem, estes se conservam e proliferam, lógico que o Coração de Jesus que veio ao mundo pelo Coração de Maria, não reinará na terra senão pelo Coração de Maria. Eu reinarei na Espanha, disse o deífico Coração ao V. P. Hoyos, pelo Coração de minha Mãe. A frase concernente á Espanha, pode se dizer do mundo inteiro.”

\* \* \*

D. Alfredo Cifuentes é o apostólico Arce-

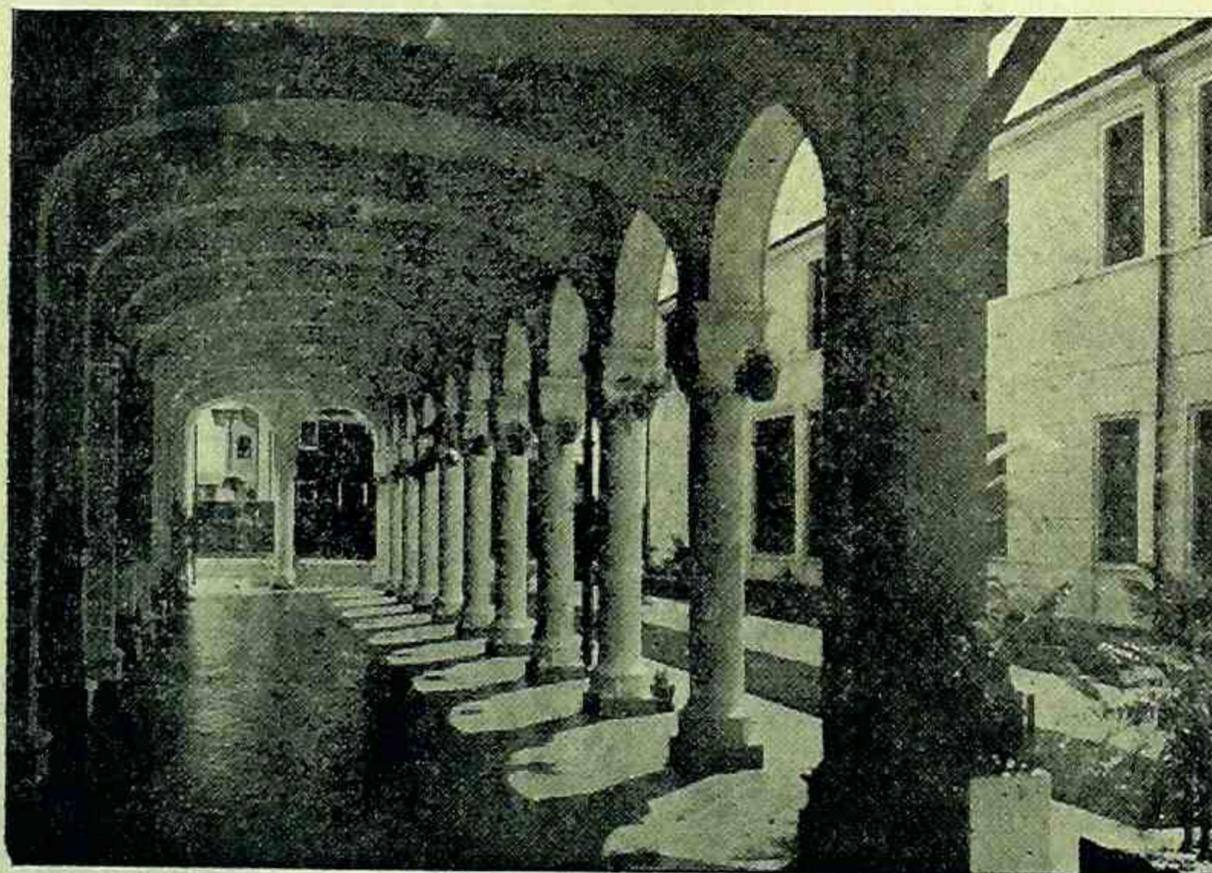
bispo de La Serena, no Chile, que no 50º. aniversário da Virgem de Andacollo, em 26 de Dezembro de 1943, perante 10,000 fiéis consagrou a Província Eclesiástica ao I. Coração de Maria. São dêle estes conceitos cordimarianos:

“Consagremo-nos todos ao Coração Puríssimo de Maria para que nos obtenha a fidelidade da nossa consagração ao seu Filho Santíssimo. É preciso deter a onda de paganismo e sensualidade que arrasta homens, invade famílias e arruina a sociedade. O Coração Imaculado de Maria Santíssima, Mãe da divina graça, concebida sem pecado, dispensadora dos favores celestiais, deve ser o nosso refúgio e o nosso modelo.”

\* \* \*

O falecido arcebispo do PANAMÁ, D. João Maiztegui, propunha a todos os fiéis do arcebispado a “prática de venerar com tôda a alma o I. Coração de Maria, por ser Mãe de Deus e Mãe dos homens; por ser nossa correitora amorosíssima, nossa medianeira na divina presença e a chave do céu.”

Os Exmos. Srs. Bispos do Equador, devotíssimos do I. Coração de Maria, renovaram no passado ano a consagração ao I. Coração de Maria. Destacamos as frases lapidares do Exmo. D. Daniel Hermida, bispo de Cuenca: “Pio XII fala e pede a paz; porem, a sua voz perde-se no vacuo pela falta de fé nos povos... Pois bem, o que por nós mesmos não podemos, consegui-lo-emos por meio do Coração I. de Maria, a quem nos consagrou o Papa. Puríssimo Coração de Maria, a quem nos consagrou S. Santidade Pio XII, séde a torre de Davi, onde



---

SEMINÁRIO CENTRAL DO IPIRANGA. Além de se consagrar ao I. Coração de Maria, êsse viveiro de futuros sacerdotes renovou a consagração e pode se afirmar de ser modelo de amor cordimariano.



estão guardadas as armas da oração, da penitência e emenda da vida para, por elas, conseguirmos a paz e o triunfo da Igreja e da Santa Sé”.

\* \* \*

Já noticiámos nesta seção a comovedora consagração do México ao I. Coração de Maria. Na Circular Coletiva, verdadeiro monumento de ouro cordimariano, assim se exprimiram os venerandos Bispos:

“Procurai que a vossa Consagração ao I. Coração de Maria, irrompa do âmago da alma e não se reduza à simples pronúncia da fórmula: fazei que esteja acompanhada dos mais sinceros e eficazes propósitos da vida cristã e fugida do pecado, “causa principal, como disse Sua Santidade, dos grandes castigos com que a Justiça divina castiga o mundo. Assim será a Consagração a que estamos nos referindo, principio de verdadeira renovação espiritual, que é o essencial que procuramos.”

\* \* \*

Ouçamos a opinião do Exmo. D. Nicolau Fasolino, arcebispo de Santa Fé (República Argentina):

“...O Culto ao I. Coração de Maria nos fala de sua puríssima Conceição preparatória de sua Maternidade Divina; fala-nos da pureza de sua vida, da confiança em Deus, da obediência resignada à vontade divina, dos sofrimentos anteriores aos de Jesús Cristo e, sobretudo, nos revela a sua grandeza de alma, dilatando o Coração e recebendo nêle maternalmente tôda a humanidade redimida. O Coração Imaculado de Maria é o mais semelhante, íntimo e unido ao S. Coração de Jesús.”

\* \* \*

Fixemos as nossas vistas na república do Perú. D. Pedro Pascual Farfan é seu exímio arcebispo e na linda Pastoral cordimariana, anunciando a consagração aos seus arquidiocesanos, dizia-lhes:

“Imaginamos que dois corações dialogam no céu em nosso favor: o Coração de Jesús e o Coração de Maria. Esse divino diálogo começou

## D. PEDRO II E O BISPO DE GOIÁS

D. Claudio Ponce de Leão viera à côrte para assuntos de sua distante e esquecida diocese de Goiaz. Após curta espera no Paço Imperial, aparece o Monarca, um leve sorriso no rosto, e nos lábios uma frase pronta para encetar assunto delicado:

— Estou lendo um livro que mostra, à evidência, a necessidade do Placet régio; por isso, não podem os srs. Bispos receber e publicar nenhuma encíclica da Santa Sé, sem o meu beneplácito.

D. Pedro sentia-se tão feliz de entreter-se com cada qual sôbre a especialidade dêste: ciência com os cientistas, literatura com os literatos, com os Padres, teologia...

Sabia-o D. Claudio. E já lhe preparava a resposta:

— Achei uma boa maneira de obedecer à Santa Sé Apostólica e atender, ao mesmo tempo à Vossa Majestade.

## CONSAGRAI VOSSA FAMÍLIA AO I. CORAÇÃO DE MARIA

É um apelo da divina Providência que deseja por êste meio derramar graças e bênçãos em vosso lar.

O Papa consagrou o mundo inteiro ao Coração de Maria. Também a vossa Diocese e Paróquia estão consagradas. Falta a vossa família... Consagrai-a quanto antes ao Coração de tão boa Mãe. Não deixeis passar esta hora de misericórdia!

### MANEIRA DE FAZER A CONSAGRAÇÃO

Reunida a família na própria casa, diante dum quadro ou imagem do Coração de Maria, convenientemente preparado e enfeitado, reza-se o Têrço e lê-se o ato da Consagração. Cante-se o “Doce Coração de Maria, sêde a minha salvação”.

Depois, tôdas as noites, renovai o vosso oferecimento ao I. Coração de Maria e rezai-lhe as três Ave-Marias.

.....

— ENVIAI O NOME DA VOSSA FAMÍLIA E CIDADE PARA A LISTA DE OURO DAS CONSAGRAÇÕES AO REDATOR DE EFEMÉRIDES MARIANAS — CAIXA 615 — SÃO PAULO.

na terra, nas nupcias de Caná de Galiléa, quando a Mãe se achegou do Filho e lhe segredou ao ouvido: não têm vinho...” Maria, sempre solícita observa agora as necessidades de seus filhos e nesses calamitosos tempos diz a Jesús: Meu Filho, os homens não tem o Vinho da Paz, o Vinho do Amor, dêsse amor que levastes à terra, dêsse amor que, se praticado, os livraria da guerra”.

— Qual?!

— V. M. é o soberano mais amigo da liberdade de imprensa que existe. Ora, logo que o Sumo Pontífice publica uma encíclica, o jornal do Comércio da Côrte a reproduz. Pois bem, mandarei buscar aqui tantos números quantos são os meus Padres, e os mandarei ler no púlpito o documento pontifício. Certamente, V. M. não pretenderá impedir que os Padres leiam o Jornal do Comércio...

Vencido com o argumento do Bispo, D. Pedro o despede, discretamente:

— A Imperatriz o espera no salão contíguo.

D. Claudio Ponce de Leão era natural da Baía. Ainda jovem encontramo-lo cursando Politécnica em Paris. O contato com o Santo Cura d’Ars o levou a abandonar a carreira profana e a consagrar a Deus os seus talentos na Congregação da Missão.

Foi mais tarde o primeiro Arcebispo de Porto Alegre.

# Meu Cartinho



## O martírio dos inocentes

### A matança dos inocentes

Ainda ha pouco celebramos uma festa litúrgica bem expressiva: — A dos Santos Inocentes em 28 de Dezembro. A Igreja nos lembra a matança horrenda que por ordem de Herodes se fez nos dias do nascimento de Jesus Cristo. As crianças de dois anos para baixo eram arrancadas dos braços maternos pelos esbirros do governador da Judéa e barbaramente assassinadas. Crime dos mais horrendos e monstruosos da história! Os santos inocentes foram as primeiras flores do martirio. Quanta amargura e que dôr imensa das mães de Belém, ao contemplarem os filhinhos barbaramente arrancados de um seio quente e doce de mãe, e trucidados, banhados em sangue, atirados nas pedras das ruas e praças!

O Evangelho nos descreve em poucas palavras a cena de horror:

— “E então, Heródes, vendo que tinha sido iludido pelos Magos, ficou muito irado e mandou matar todos os meninos que havia em Belém e em todos os arredores, de dois anos para baixo conforme o tempo que tinha indagado dos Magos. Então se cumpriu o que estava anunciado pelo profeta Jeremias que diz: Em Roma se ouviu um clamor, um choro e um grande lamento: Raquel chorando seus filhos e não quer se consolar porque eles já não existem” (S. Mateus - S. II. V. 16 - 18).

Eis aí o que ha mais de dois mil anos se passou em Belem. E nos enche ainda de horror! Ainda nos cortam o coração o gemido e sangue dos inocentinhos e o grito de dôr da alma ferida das mães de Belem.

### Nova matança dos inocentes

Então, houve outro crime igual?

Igual não, maior e mais cruel e monstruoso. E não de uma época, de um dia, mas que já vai por longos anos e se repete todos os dias e em toda parte. Inocentes porventura não são as criancinhas no seio materno? Não têm alma e corpo? Não são entes vivos, criaturas de Deus, com direito à vida como qualquer um de nós? Os filhos que devem nascer e que foram gerados não tem direito à vida natural e à vida da graça pelo batismo? São ou não, criaturas racionais criadas à imagem e semelhança de Deus e destinados à felicidade eterna? A criança antes do nascimento será apenas algum amontoado de carne e de ossos, algum punhado inutil, de qualquer coisa que se pode atirar fóra como uma carniça? Respondam-me, senhoras mães?!

Respondam-me senhoras fabricantes de anjos, infames e indignas mulheres, que tomaram o lugar de Herodes e realizam à custa de algum dinheiro a tarefa monstruosa de assassinar crianças no ventre materno!

O mal cresce dia a dia assustadoramente. A matança dos inocentes continua. Já não ha

mais escrupulos. E a melhor creatura delicada, cheia de ternuras, sentimental por natureza, faz-se hoje carrasco de seus próprios filhos, assassina da pior especie. Assassinas! Eu não encontro palavra alguma para traduzir a minha revolta diante deste crime. O pior bandido de estradas, não se pode comparar à mulher, à parteira, ao médico, à mãe que conscientes e friamente concorrem para o crime infame desta matança de inocentes, que por aí se alastra desafiando à justiça de Deus e burlando tôdas as leis. Muito bandido pelo menos não tem a covardia de matar um inocente que nunca se pôde defender!

### A lenda e a realidade

Lêde esta página de Mons. Toth:

Conta a lenda que, a 28 de dezembro, festa dos Santos Inocentes, dos túmulos milenários de Belém voam alminhas brancas que, em grupos, vão a Jerusalém e, voejando por cima do túmulo bem esquecido de Herodes, aquelas alminhas põem-se a cantar doce e tristemente.

Ah! que são essas vozes de fantasmas? grita, erguendo-se o tirano que repousa naquela tumba e, tremendo, esmaga o rosto descarnado na terra. Em vão... o canto doloroso penetra através do túmulo.

Não, não pôde mais resistir... Levanta-se o morto e foge o mais depressa possível. O alvobando de crianças persegue-o. Para onde quer que fuja Herodes, o matador, as crianças estão atrás dêle. Procura refúgio numa nau de piratas, mas êstes atiram-no às águas... e as crianças seguem-no. Na profundeza duma sombria floresta, junta-se êle a uns salteadores, porém êstes o enxotam... e as crianças o seguem. Corre à praça das execuções onde estão enterrados os enforcados. Êstes fazem um chicote com as cordas do suplicio e expulsam-no... e as crianças o seguem...

E depois... e depois... pára de repente numa cidadezinha, diante duma casa e, em tom imperioso, diz às crianças que o perseguem: “Olhai essa mulher, nesta casa, que se diz cristã. Por cima de sua cama ha um crucifixo, mas, neste momento, ela é tão má quanto eu fui...” Os Santos Inocentes recuaram espantados; a porta da casa abriu-se e uma alminha voou: a alma de um filho morto naquele instante, o qual a mãe culpada não deixara vir ao mundo.

Tal é a lenda.

Senhor Jesus, Rei das crianças não permitais que essa lenda se torne realidade numa só familia cristã!

Mães desgraçadas, mães assassinas, parteiras infames, criminosas da pior espécie, a maldição de Deus ha de cair sobre vós, e o grito, o gemido dos inocentes vos hão de perseguir na vida e na morte!

Com Deus não se brinca!

Perdoai-me leitores, minhas expressões tão



NA QUADRA DA INFÂNCIA; onde a alma é branca como o cordeirinho e os pensamentos puros como fio de água cristalina.

duras, tão cruas! Minha pena de jornalista e minha alma de sacerdote tremem de horror e de indignação ante tamanha monstruosidade. E o que mais nos horrorisa é sabermos que a moda se alastra, multiplicam-se as fabricantes de anjinhos, as parteiras criminosas e ambiciosas a procura do dinheiro de mães que lhes pagam bem para, lhes assassinar os filhos no próprio ventre. Burlam a policia, burlam a dignidade da familia, mas aí! desgraçadas vós não haveis de enganar a justiça de Deus! E com Deus não se brinca!

Pelas estatisticas êstes processos criminosos eliminaram mais vidas em cinco anos do que todos os mortos da grande guerra!

Não, não estamos no século da criança. Estamos no século de Heródes!

P. Ascânio Brandão

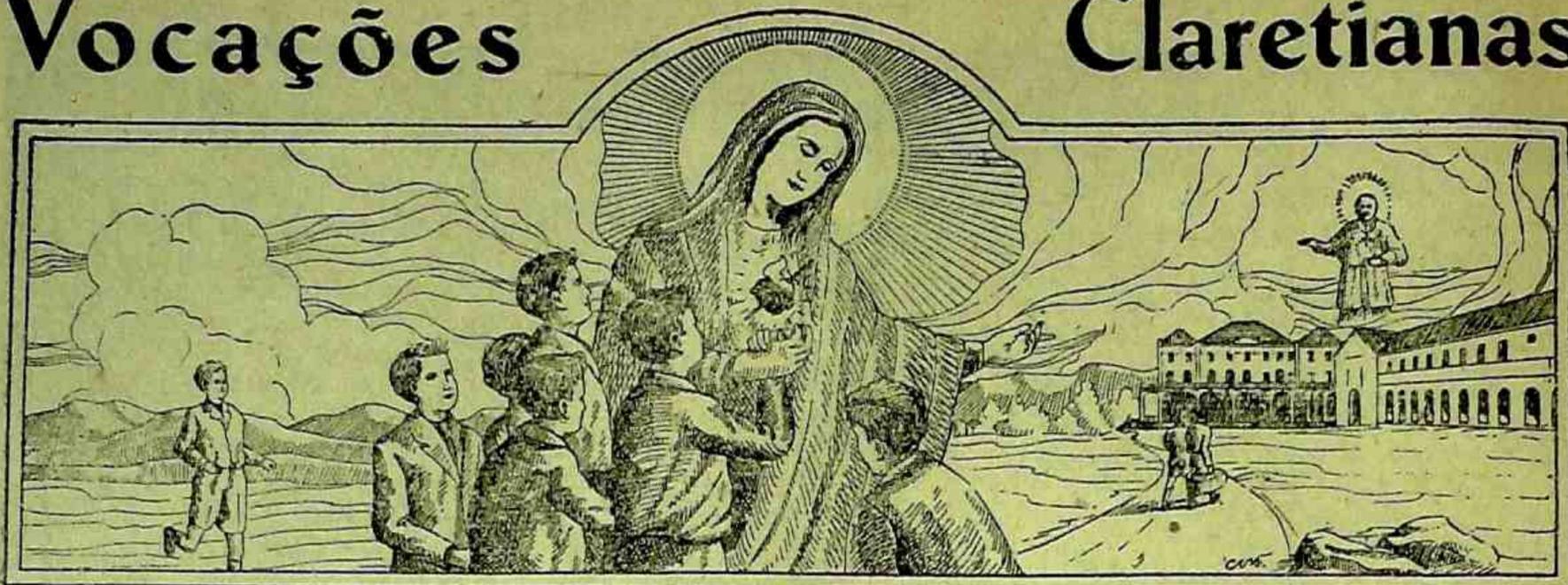
## FORMANDO PRESUNÇOSOS

Há muitos pais que, a miúdo, estão trazendo mimos para o filho. Chegam até a se gabar disso, considerando-se ótimos pais de familia. Assim, vão incutindo, na criança, uma ideia errada e pernicioso, porque, vendo que os outros meninos são tratados de modo diverso, ela se julga diferente, superior e com direito às maiores atenções.

*Procure evitar que seu filho se julgue superior aos outros, e se torne presunçoso, "convencido" e antipático, não o cercando de atenções e cuidados excessivos e inúteis.*

"Salutar remédio da misericórdia infinita de um Coração de Mãe de inefáveis doçuras e extraordinárias graças — o Imaculado Coração de Maria". — (D. Augusto, Arcebispo Primaz).

(SNES)



## Grandeza do Sacerdício

No princípio do mundo foi Deus chamando com seu *fiat* onipotente as criaturas tôdas do abismo do não ser, e elas responderam incontinenti com sua existência: aquí estamos — *adsumus*.

Esmagadora prova da soberania divina!

Ao império de sua voz apareceu a luz saindo de entre as trevas do nada, o firmamento desenrolou seu manto azulado, povoado logo de miríades de astros. Brotaram as águas e reuniram-se em profundos mares, e a terra, nascida então, cobriu-se de flôres, de frutos, de animais, os mais belos e variados.

Porém, essa obra portentosa nem de longe esgotou o poder infinito do Criador. Realizou ainda outra maravilha de maior grandeza — Maria e o sacerdote.

Eis aquí a obra prima do Todo Poderoso.

Com efeito, a ambos foi dado produzirem obra imensamente mais grandiosa e imensamente mais bela que milhares de mundos, visto que, enquanto é possível se expressar em linguagem humana, fizeram e fazem ainda nascer o Criador do Universo.

Contemplemos o sacerdote no altar. Pronuncia êle as palavras da consagração e no mesmo instante ali está Aquêle que é a Luz do mundo, o Paraíso dos eleitos, o Oceano da graça, o Sol de justiça, numa palavra, Deus feito homem.

Que força sobre-humana na voz do padre capaz de fazer a Deus descer á terra e ocultar-se sob uma migalha de pão! Que mãos venerandas as suas, convertidas tôdas as manhãs em berço de Jesus!

Compêndio admirável da grandeza do poder sacerdotal é a conhecida sentença de Sto. Agostinho: "Aquêle que me criou sem mim, quando nasce sôbre o altar, se digna ter necessidade de mim."

Daquí o extasiar-se o mesmo Santo deante da beleza da vocação sacerdotal e prorromper neste poema magnífico em seu louvor: "Oh! sacerdote de Deus, se tu contemplos a excelcitude dos céus, tu és mais excelso; se a formosura do sol, tu és mais formoso; se a sublimidade de todos os poderosos, tu és mais sublime; se a inteligência dos Anjos, tu és mais iluminado. Só a Deus és inferior!"

## Os Privilegiados

Verdadeiramente feliz é, pois, aquela ditosa criança em cujo coração deposita Deus a semente da vocação sacerdotal. É uma graça singularíssima, não a todos concedida, mas que Deus a prodigaliza com generosidade a grande número de jovencinhos privilegiados.

Revistam-se êles de coragem e saibam bradar com o grande Apóstolo São Paulo, quando ainda perseguidor da Igreja:

*Senhor, que quereis de mim? estou pronto para tudo.*

*Vem e segue-me, dir-lhes-á Jesus.*

É então a hora das renúncias heróicas. Deixar o lar paterno, os entes mais queridos, cortar tantos laços... despedir-se de tudo... e ir para longe... tendo à frente, a perspectiva dos longos anos da carreira sacerdotal...

Como custam tamanhos sacrifícios!

Mas o jovem levita, auxiliado da graça do céu tudo vence, tudo supera.

A alegria reinante no seminário, em breve fa-lo esquecer as saudades que trazia de casa. Em seu lugar nasce um amor mais afetuoso e sobrenaturalizado para com seus inesquecíveis pais e irmãos.

Entregue de cheio aos estudos e à prática das virtudes, vivendo sob o cuidado paternal dos Superiores, e no meio do regozijo de tantos bons irmãos, animados todos do mesmo ideal e espírito que êle, nem se dá conta dos anos, que um após outros sucedem velozes.

Por fim amanhece o dia suspirado e feliz da ordenação sacerdotal, da primeira missa, o dia em que vai ter por vez primeira Jesus em suas mãos e depois dá-lo, êle mesmo, a seus queridos pais.

Semelhante alegria e felicidade o mundo nunca a pode dar a ninguém, porque êle mesmo jamais a conheceu.

*Ser sacerdote, celebrar uma missa e depois morrer...* tal fora o belo ideal dum jovem missionário claretiano.

JOSÉ MATOS, C. M. F.

\* O pão sustenta o corpo; a oração, a alma. Se o corpo anda falto de sustento, com qualquer tropeço ou encontro cai; e se a alma anda falta de oração, com qualquer tentação peca.

**BOLSA «GENIVAL»**

Família Stefanelli . . . . .	50,00
Um amigo do Genival . . . . .	50,00
D. Clara Pinto Martins . . . . .	20,00
Prof. Otavio Madicé . . . . .	20,00
Menina Vanda Paixão . . . . .	20,00
Um congregado Mariano . . . . .	20,00
Uma devota de São José . . . . .	20,00
Uma filha de Maria . . . . .	10,00
D. Minervina Franco . . . . .	10,00
Terezinha Viana . . . . .	10,00
D. Livia Avila Lopes . . . . .	10,00
Snr. José Godoy . . . . .	10,00
D. Emy Junqueira . . . . .	10,00
D. Zalina Seabra de Lima . . . . .	10,00
D. Laura Junqueira . . . . .	10,00
D. Hermance Junqueira . . . . .	5,00
Menino José Waldemar . . . . .	5,00
Sr. Ciro Junqueira . . . . .	5,00
Uma devota de São José . . . . .	3,00
D. Mariquinhas Amaral . . . . .	2,00
Das famílias de alunos de Rio Claro . . . . .	112,00



Na pungente vivez pensa a mãe no futuro da  
filhinha. Por cima o anjo consolador a proteger  
a orfãzinha, Deus sempre cuida de todos.  
Confiança na Providência.

**Padres e dirigentes**

No espaço de três verões, tivemos ocasião de visitar duas vezes a Espanha, sempre a convite do Conselho Superior dos Jovens da Ação Católica. Ainda estávamos mal refeitos da impressão esmagadora que em nós deixou a Peregrinação ao Santuário da Virgem do Pilar, no verão de 1940 — e logo caímos em cheio, num Curso de Férias para Universitários.

Durante todo o mês de Agosto findo, em plena região montanhosa cantábrica, à sombra da Universidade Católica de Comillas (Santander) com o mar aos pés, pudemos observar de perto, e apreciar mais uma vez o que é o trabalho decidido e apostólico dos que sentem as suas responsabilidades de dirigentes do movimento católico espanhol.

Para que não se julgue que exageramos, daremos hoje de entrada dois exemplos:

Só à Juventude Católica couberam 1.600 e tantas vocações dos milhares que os seminários e casas religiosas viram neste último ano escolar entrar suas portas a dentro.

Dêstes, 304 pertenciam exclusivamente ao meio universitário!!!

Outro fato: a Junta Técnica da Ação Católica promoveu este ano sete cursos diversos para dirigentes e assistentes dispendendo só com bôlsas distribuídas gratuitamente, para cima de 300.000 pesetas.

Os comentários dêstes dois fatos, ficam, por ora, à conta dos leitores.

Verdade é que sobre o ponto de vista de moralidade, as massas talvez tenham perdido — e razões de sobra terá quem de parte observar sobretudo a vida da mulher espanhola, para julgar que lá, como depois de tôdas as guerras a moral das massas perde sempre.

E o mesmo haverá a acrescentar quanto à parte religiosa. O mesmo religiosismo, aquela mentalidade cristã tão eivada de laivos de superstição, com imenso aparato, mas pouca instrução.

E dão-se conta disto mesmo os dirigentes católicos. Um plano que de entrada sobre dez anos de ação e formação está sendo cumprido com todos os sacrifícios e com tôda a persistência. Precisam-se cabeças para tudo, para todos os setores — e há que descobri-las e prepará-las à custa de todos os esforços.

Tem dois polos essenciais este plano: seminários e dirigentes intelectuais: — clero novo, novo em tudo, para o nosso tempo — e leigos universitários perfeitamente apetrechados para exercerem uma forte e profunda ação de influência nos seus respectivos meios.

Daqui o entusiasmo cada vez mais crescente entre a mocidade pelo estado sacerdotal e religioso, a que já aludimos, e um trabalho árduo mas glorioso por manter as Universidades Católicas.

Salamanca (Teologia e Direito) Comillas (Filosofia, Teologia e Direito) Granada (Teologia), com Estúdios Superiores de Direito (Direito, Engenheiros Industriais e Universitários.

# Consultório Popular

P. 6.<sup>a</sup> — J. F. — *Pode uma moça católica contrair matrimônio com um protestante?*

R. — A Igreja não quer tais casamentos por causa dos muitos inconvenientes e pelo mau resultado que costumam dar, não os proíbe, porém, absolutamente. Mas, exige sempre dispensa dêsse impedimento. Essa dispensa só se concede 1) quando há causas justas e graves, 2) depois de o protestante prometer de evitar todo o perigo de perversão para a sua futura consorte, 3) depois de ambos prometerem de educar todos os filhos na religião católica e 4) se houver certeza moral de que essas promessas serão cumpridas. Fica ainda obrigação de a moça católica procurar com prudência a conversão do espôso protestante.

\* \* \*

P. 7.<sup>a</sup> — M. H. D. — *Poderia V. Rvma. indicar-me um bom livro sobre a vida religiosa?*

R. — Ignoro se a consulente é religiosa ou vive no mundo, por isso não posso responder tão acertadamente como desejaria. Por agora vou aconselhar somente um livrinho pequeno, mas um livro onde não há nada inútil. Chama-se: *Avisos sobre a Vocação Religiosa*. É do grande Doutor da Igreja Santo Afonso Maria de Ligório e foi publicado em português pela "Editôra AVE MARIA".

\* \* \*

P. 8.<sup>a</sup> — J. de M. — *Uma pessoa que não comete pecado mortal, durante quanto tempo pode comungar sem se confessar?*

R. — Quem não tem pecado mortal, pode comungar não somente durante uma semana ou um mês depois da última confissão, mas até durante toda a vida.

Por outras palavras: quem não tem pecado mortal, não tem obrigação de se confessar nem sequer na hora da morte. Contudo, as pessoas que comungam com freqüência é de aconselhar que também se confessem com freqüência, por exemplo, cada 15 dias ou cada mês. As pessoas que não podem comungar com freqüência, mas podem confessar, fazem muito bem confessando-se freqüentemente.

\* \* \*

P. 9.<sup>a</sup> — D. M. — *Pode um protestante ser padrinho de batismo ou de crisma?*

R. — Não pode. E se for apresentado para padrinho qualquer hereje (protestante de qualquer seita, cismático etc.), êle não fica sendo padrinho, pois a Igreja, que estabelece as condições necessárias para ser padrinho, exclue positivamente todos os herejes. O mesmo que se diz de padrinho, deve-se dizer de madrinha, como é claro.

O motivo desta proibição é muito justo. O

padrinho e a madrinha são como pais na fé do recém-nascido para a graça. Como poderá aquele que renegou da fé, ser pai pela fé? Como poderá exercer a paternidade espiritual aquele que está morto para a graça? Como poderá exercer um ofício na Igreja aquele que está fora dela?

Portanto, não apresentem os pais nenhum padrinho que não seja católico, pois, do contrário, os seus filhos ficarão sem padrinhos.

\* \* \*

P. 10.<sup>a</sup> — V. S. — *Eu fui fazer de madrinha num batizado. O Vigário, achando que eu era muito pequena, disse que eu não podia ser madrinha. Eu tenho 13 anos. V. Rvma. acha que o Padre tinha razão?*

R. — Tinha e tem muita razão, porque a idade que se requer para ser madrinha (ou padrinho) é de 14 anos. Contudo, por justos motivos o Padre que administra o Sacramento do Batismo pode admitir como padrinho ou madrinha uma pessoa que ainda não tenha os 14 anos. Espere você mais um ano, e quando chegar aos 14 poderá ser madrinha sem nenhuma dificuldade e a mãe do seu futuro afilhado começará a chamar você de comadre. Antes dos 14 anos, porém, não queira ser comadre. O Vigário tinha e tem razão...

\* \* \*

P. 11.<sup>a</sup> — *Eu gosto de comungar sempre na noite do Natal, mas eu queria saber desde que hora é necessário ficar em jejum para poder comungar à meia noite.*

R. — Pode comungar à meia noite ainda que poucos minutos antes tenha comido ou bebido. Basta que não tenha comido nem bebido nada depois da meia noite. É conveniente, porém, que, pelo menos uma hora antes da meia noite não se tome nem comida nem bebida.

\* \* \*

P. 12.<sup>a</sup> — R. Z. — *Eu estava lavando os dentes e enguli uns pelinhos da escovinha. Posso comungar?*

R. — Pode.

P. Geraldo Fernandes, C. M. F.

Curitiba — Caixa Postal 153.

## INSTRUÇÃO CATEQUETICA

— Qual remedio da lepra do pecado, depois do S. Batismo? — A confissão sacramental.

E quando não poudermos fazer a confissão, como sair do pecado mortal? — Pela contrição perfeita.

# Notas e Informações

**MENSAGEM DE S. SANTI-DADE** — Em comemoração do jubileu sacerdotal do Exmo. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, S. S. o Papa Pio XII, enviou ao ilustre Arcebispo brasileiro, a seguinte mensagem: "Na festiva celebração das Bodas de Prata de Vossência, dirijo-lhe fraternais congratulações e votos de feliz continuação em suas atividades pastorais e de coração alegre, envio-lhe a Bênção Apostólica".

**25 PARÓQUIAS** — Ao que estamos informados, foram criadas 25 paróquias novas, na Arquidiocese, do Rio de Janeiro, acontecimento que correspondeu à festa jubilar do Sr. Arcebispo Metropolitano.

**MONS. PEDRO DOS SANTOS.** — Faleceu o revmo. Monsenhor Pedro dos Santos, na cidade de Amparo, paróquia do Bispado de Campinas.

S. Revma. que sucumbiu aos 84 anos de idade prestou assinalados serviços à causa da Igreja, notadamente nos postos que ocupou na Diocese de Campinas, onde grangeou grande estima e veneração não só no seio do clero, como entre os seus fieis. Seu sepultamento foi uma grande demonstração do quanto era estimado não só pelas suas excelsas virtudes de sacerdote como pelo seu alto espírito de bondade.

**RESTABELECIDO O TRÁFEGO MARÍTIMO** — Numa demonstração do alto valor da esquadra brasileira e da eficiência do patrulhamento do Atlântico Sul, estão chegando dos portos do norte, nesses últimos dias, numerosos navios de passageiros, trazendo centenas de pessoas. Está assim restabelecido, o tráfego marítimo das costas do Brasil.

**PAPEL PARA A IMPRENSA.** — A embaixada do Canadá distribuiu o seguinte comunicado: "Informações recentemente recebidas do Canadá, por intermédio de canais oficiais, evidenciam que as empresas jornalísticas brasileiras podem esperar um agradável

aumento dos embarques de papel para imprensa daquele país. O administrador de papel de imprensa do governo canadense, reconhecendo a premente necessidade de papel, com que vem lutando a imprensa brasileira, decidiu que a partir do segundo trimestre de 1945, o Brasil receberá uma maior quantidade de papel canadense, embora a produção continue a ser muito escassa. Por esta razão ainda não é possível determinar exatamente o aumento de tonelagem que será disponível, mas espera-se que embarques adicionais até 1.000 toneladas por mês, possam ser obtidos durante os três últimos trimestres de 1945.

**ELETRIFICAÇÃO DA "INGLESA" ENTRE S. PAULO E JUNDIAÍ.** — O Presidente da República assinou um decreto autorizando o Ministro da Viação a firmar contrato com a S. Paulo Railway para eletrificação do trecho São Paulo Jundiaí.

**IMIGRAÇÃO EUROPÉIA.** — O Conselho de Imigração e Colonização está estudando e de batendo largamente no Palácio do Itamarati, a possibilidade de ser incrementada, desde já, a imigração européia para o Brasil.

**MUITAS MOÇAS** primaram em adquirir medalhas e mandar benzê-las, afim de enviá-las com outros mimos, aos soldados brasileiros, em guerra na Itália. E os nossos compatriotas bem merecem o zelo piedoso das jovens. Elogiados que foram pelo Santo Padre, o Papa, devido ao seu bom comportamento, não são menos louvados pelo General Clark, comandante do 5º. Exército Americano ao qual se acham incorporadas as nossas forças: "a tropa brasileira tem crédito firmado, não só entre nós, americanos do norte, mas também entre os alemães; soubemo-lo por inúmeros prisioneiros".

**NO DIA 21 p.p.** o venerando prelado D. Sebastião Tomaz, de Conceição do Araguaia viu

passar o 50.º aniversário de sua profissão religiosa.

Figura ilustre da Ordem Dominicana, autêntica figura de missionário, D. Sebastião Tomaz, familiarizou-se com a vida do povo Interland e são sem conta os sacrifícios que têm feito em benefício da vida religiosa de nosso país.

## A INDUSTRIA DE AERONAUTICA NO BRASIL

A Indústria da aeronáutica, até alguns anos atrás incipiente entre nós, vai tomando características dos mais promissores. Com o início das atividades regulares da Fábrica de Motores de Avião, na Baixada Fluminense e da Fábrica de Aviões, em Lagoa Santa, é provável que o Brasil dentro em breve, possa construir aviões e motores para aviação, em larga escala.

Para o incremento dessa nova indústria, é justo, entretanto destacar-se o papel desempenhado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas de São Paulo, cuja secção de Aeronáutica, dirigida pelo técnico sr. Frederico Brotero, muito tem feito em prol da aviação brasileira.

De ha muito o I. P. T. vem estudando as madeiras nacionais apropriadas à construção de helices e de aviões. Após cuidadosas pesquisas de laboratório, foram selecionadas as essências brasileiras que mais se prestaram para esse fim. E, desde então, a referida secção fabrica helices que suprem as necessidades do consumo, evitando que centenas de aparelhos paralisassem suas atividades, em virtude da impossibilidade de importação de helices estrangeiras. No ano de 1944, o I. P. T. fabricou helices no valor de 30.000 cruzeiros.

Juntamente com essa fabricação, o I. P. T. vem estudando e fabricando, também, aviões e planadores, dentre os quais podem ser citados dois prototipos — o "Planalto" e o "Junior", além de cinco prototipos de planadores, todos devidamente experimentados e aprovados pelos seus excelentes resultados.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (77)

# VIOLETA

## A BRUXA BRANCA

— Pois... se devéras quereis saber a causa, digo-vos que uma numerosa família está passando grave necessidade por vossa causa e também por minha causa; e Deus... Deus está a me reprochar que eu sossegadamente coma e beba, ao mesmo tempo que pessoas inocentes... passem fome... e outras necessidades...

E rompeu em pranto sem poder mais falar.

Minha cabeça ardia; o sangue palpitava-me nas veias até querer arrebentar as fontes. Será possível? pensava... será possível que está a se referir a Leonnie?! a essa miserável, que tanto mal lhe fêz?... a essa víbora?... Tanto renunciamento parecia-me impossível em criatura humana. Perdoar injúrias tão atrozes, parecia-me coisa sobrehumana; eu não poderia entender aquilo. Não, a Leonnie ela não poderia se referir.

— Mas, filha, fala-me claro, que eu não te compreendo. Que família é essa que assim te interessa e assim está a sofrer por minha causa e por tua causa também?

— É à família de Leonnie!... respondeu-me. Deveis perdoar-lhe o que vos fêz, o que vos ofendeu. Eu vos suplico que a readmitais ao trabalho...

Como se me tivessem dado uma forte martelada na cabeça, assim soaram-me estas últimas palavras. Aceder a semelhante pedido, parecia-me insensatez, loucura rematada. Repugnava-me admitir segunda vez em minha casa e entre minhas operárias alguma das quais eram ou tinham sido acérrimas defensoras de suas idéias dissolventes, amigas dela e companheiras em suas loucuras e nos prejuízos que ela me tinha causado. Poderia chamá-las tôdas de revolucionárias. Não, o meu orgulho não poderia descer tão baixo. Como reformar em favor de semelhante pessoa minha sentença irrevogável?

Transbordando de indignação e congestionada, disse:

— Mas... Violette... Será possível pretender de mim tal sacrifício? como te atreves a pedir perdão por uma pessoa que tão cruel foi contigo? Como queres que eu

admita em minhas oficinas semelhante víbora, que me arruinava moral e materialmente? Que garantias podes-me dar de que ela tenha mudado em sua vida e costumes, em seu modo de proceder? Ah! não, menina, isso não, tudo menos isso; tuas lágrimas não me farão mudar a sentença já dada. Isso, para mim seria o maior descrédito, seria reconhecer que fui injusta em minha sentença e castiguei-a sem motivo bastante...

— E se eu vos garantisse, se eu vos assegurasse que ela está completamente transformada!!! sim, madame, transformada... não sabeis, madame, que a dôr, a desgraça purifica as almas pecadoras, que por meio da tribulação é que Deus as chama para si? que quando não o consegue por meios suaves usa do latego e o consegue? Leonnie vivia afastada de Deus, longe de Deus, esquecida dos interesses de sua alma; só pensava em ganhar com que passar a vida, em divertir-se. Não sabia o que era sofrimento; mas quando súbitamente se viu separada do lugar do trabalho, quando viu a miséria a bater nas portas de sua casa, quando via chegar o fim do mês e não podia esperar o ordenado para satisfazer suas contas; quando viu seu pobre pai velho e achacoso e sem poder trabalhar; quando via seus irmãozinhos inocentes a chorar de fome e de frio, quando a si mesma via-se desprezada e escorraçada de tôda a parte por ter sido despedida por madame Antoniette... então começou a refletir sôbre as tristes realidades da vida, pensou sèriamente que aquele caminho era errado e que não a levaria a bom termo. Então chorou, madame, chorou amargamente de pena e de arrependimento sua necessidade, chorou sinceramente, voltou-se para Deus, para aquele mesmo Deus do qual tinha zombado; para aquele mesmo Deus que como Pai amantíssimo espera o filho pródigo e o chama e o abraça... que Ele não quer a morte do pecador, senão que se converta e viva... êsse Deus que por montes e vales anda com os pés ensangüentados atrás da ovelha tresmalhada, escutou os lamentos dela, ouviu os gemidos de seu coração... E vós, madame, vós que sois tão justa, tão bôa... — e com as mãos postas caiu de joelhos a meus pés chorando — vós não a perdoareis? Oh! madame, nunca vos pedí para mim coisa alguma; agora vos peço que perdoeis a Leonnie, que a coloqueis no lugar que já ocupou...

(Continua)

# DA GAMA



(É proibida a reprodução desta página)

## O GOLEIRO...

— Vem conosco, Joãozinho?  
— Não. Agora não posso ir.  
— Ora! Vai ser só um treino...  
— Eu sei, mas a mamãe não está em casa, e eu prometi estudar a geografia.  
— Então você desiste do treino?  
— Desisto!  
Cazusa fez uma carranca, e disse olhando com raiva para o menino:  
— Pergunto, pela última vez: você vem ou não?  
— Não posso. Irei mais tarde.  
— Isso é que não. Vamos resolver já o assunto. Não quer desistir dessa bobagem de estudar agora?  
— Não posso, Cazusa!  
— Está bem, senhor enjoado. Faça lá como quiser, mas fique sabendo que não faz mais parte do nosso time, entendeu? Vou arranjar outro goleiro!

Joãozinho quis protestar. Dizer alguma coisa. Mas já o Cazusa se afastava explicando aos amigos:

— Não precisamos dele. Vamos chamar o José!

Joãozinho voltou para o seu quarto sentindo um nó na garganta. Então era assim que o tratavam? Que grandes ingratos!

E pensou suspirando:

— Depois de tantos "goals" que defendi!...

Mas não pensou mais no caso, e se pôz a estudar.

Terminadas as lições, foi olhar os rapazes. Da janela do seu quarto, podia vê-los. Como se divertiam!

Joãozinho gostava muito de jogar futebol.

Papai lhe comprara uma joelheira. Mamãe improvisara um gorrinho de crochê...

Que gosto, pôr o calção azul e a camisa listadinha! E que ansiedade esperar e defender as bolas difíceis que chegavam apressadas e rasteiras!

E depois, que alegria! ouvir os aplausos e os gritos da meninada:

— Muito bem, Joãozinho!

— Você é um colosso!...

Agora porem, êle já não era mais o goleiro da turma. Lá, em seu posto estava o José...

Pensava nisso, quando Maria também veio à janela.

— Você não joga, hoje, Joãozinho? perguntou ao irmão.

— Não, disse êle. Cazusa arranjou outro guardião...

— Por que?!

— Eu tinha prometido à mamãe, estudar a geografia. Então, como não fui ao treino, Ca-

zusa me poz fóra do campo... Disse que não precisava mais de mim.

— ... E você está triste porisso, Joãozinho?

— Não, disse o menino. Até estou contente.

— Sim?! perguntou a irmãzinha admirada  
— Não compreendo. Você sempre gostou de jogar futebol!

— É verdade, Maria...

E com um certo orgulho que não pode disfarçar:

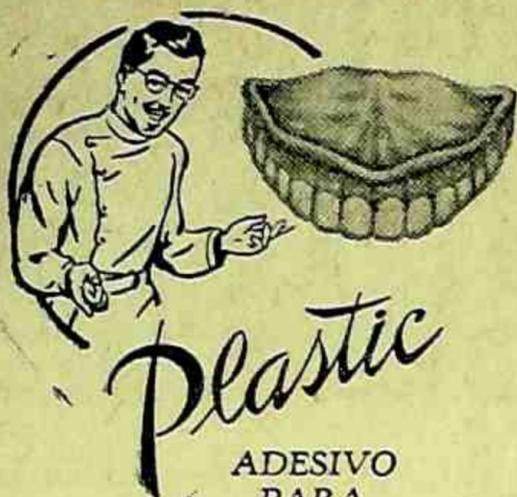
— Eu gosto de jogar futebol, e todo o mundo sabe disso. Mas prefiro ser um menino às direitas a um simples goleiro... Deixando de ir ao treino, perdi a partida, bem sei... Mas queira ou não queira o Cazusa, com a minha obediência, eu defendi a melhor bola da tarde, não acha Maria?!

*Regina Melillo de Souza*

*A hora da meditação*

**PREVIDÊNCIA DO SUL**  
FUNDADA EM 1906

PÓRTO ALEGRE - CURITIBA - S. PAULO - RIO DE JANEIRO - BELO HORIZONTE - BAHIA - RECIFE



*Plastic*

ADESIVO  
PARA  
DENTADURAS

RECOMENDADO PELOS  
SRS. DENTISTAS PARA  
PERFEITA ESTABILIDADE  
DAS DENTADURAS  
PROVISÓRIAS.  
CONFORTO E  
SEGURANÇA

R. CACHOEIRA, 1793  
- SÃO PAULO -

**Belo presente  
para crianças**

CONTOS PARA VOCÊ...  
ÂNCORA DE OURO  
O PRIMO DA ROÇA  
MIGUELITO  
ERA UMA VEZ...

Cinco premios para Colégios,  
por Cr. \$ 20,00

Pedidos à:

LIVRARIA DA "AVE MARIA"  
Caixa Postal, 615 — S. PAULO

**Dr. Darcy Villela Itiberê**

Ex-assistente do Dr. Jorge de  
Gouvêa — Urologista da Ma-  
ternidade e da Santa Casa.

CIRURGIA

VIAS URINÁRIAS  
GINECOLOGIA

Consultório:

Rua José Bonifácio, 233  
9.º andar - salas 906-911  
Das 15 às 19 horas

TELEFONE: 2-7028

Residência:

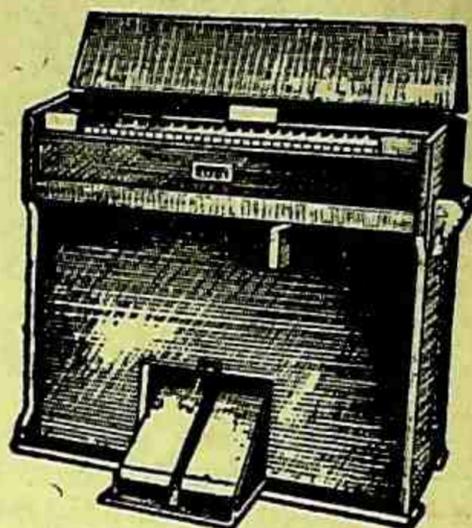
TELEFONE: 7-5683

## Discos Sacros

Autorizados pelo Vaticano,  
apresentamos, com exclusivi-  
dade, solos, grandes coros,  
conjuntos sinfônicos e orga-  
nistas da basilica de  
São Pedro.

**Harmoniuns e Pianos**

Métodos e Músicas com des-  
contos especiais para colégios.  
Vendas com facilidade de  
pagamento. Peçam catálogos.



## Casa Manon

Rua Boa Vista, 162 - Caixa Postal, 568 - São Paulo

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544

## SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobre-  
tudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa  
Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis  
os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o  
papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou  
sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



*Digestão difícil...*

*Sonolência após as  
refeições?*

**ELIXIR EUPEPTICO WERNECK**

normaliza a vida dos dispepticos  
e dos fracos de apetite